

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL 01/2022



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVA DISCURSIVA

CADERNO

231

CARGO:

REDATOR-REVISOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de prova discursiva contém um total de **6** (seis) questões de Conhecimentos Específicos da especialidade/área de seleção. Confira-o.
2. Esta prova terá duração de **4** (quatro) horas, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas nas Folhas de Respostas oficiais.
3. O candidato só poderá se ausentar do recinto de realização das provas após **3** (três) horas contadas a partir do seu início efetivo.
4. As respostas deverão ser transcritas, **em letra legível**, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Não será corrigida a questão discursiva que for respondida a lápis, em parte ou na sua totalidade, ou apresentar letra ilegível.
6. Em caso de erro, não use borracha, não rasure nem use corretivo. Coloque entre parênteses o que deseja que **não seja considerado**, passando um traço duplo sobre o termo, a expressão ou a frase. Exemplo: (~~xyzzyzyjxyzzyz~~).
7. Não haverá substituição das Folhas de Respostas das questões discursivas, devendo o candidato zelar pela sua integridade.
8. As Folhas de Respostas da prova discursiva não poderão ser assinadas ou rubricadas, nem poderão conter em qualquer local, que não o indicado, qualquer palavra, sinal, expressão ou marca que possibilite a identificação do candidato, sob pena de eliminação.
9. Para formular as respostas, o candidato deverá observar as orientações contidas no enunciado das questões, respeitando os **limites** estabelecidos.
10. A identificação do candidato deverá ser feita, **apenas**, no espaço reservado para esse fim, na página 3.
11. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, devidamente assinado.
12. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Prezado(a) candidato(a),

Preencha com seu número de inscrição e nome legíveis e assine.

Nº de Inscrição

Nome

Assinatura

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 1

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Os redatores parlamentares têm uma tarefa e uma responsabilidade cruciais nesse procedimento [de ajustamento do texto e de sua linguagem ao contexto da elaboração, de modo a obter sempre o melhor texto possível]. São eles que, de acordo com fatores concretos, de ordem técnica, política ou administrativa, vão preparar o texto e modular a sua linguagem (a estrutura, a sintaxe, o vocabulário, o grau de formalidade), considerando especialmente a finalidade do documento e o seu destinatário.

O redator pode ser considerado, nessas condições, uma espécie de mediador linguístico das condições e das pessoas (e seus diferentes discursos) que atuam na elaboração do documento.

(MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. *Manual de redação parlamentar*. 3 ed. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2013)

Texto 2

Revisar, rever, corrigir, reescrever, reler, melhorar, emendar, limpar (que outros verbos poderiam integrar a listagem?) lembram-nos ações que, em maior ou menor medida, caracterizam a prática do revisor de textos, profissional que, nos últimos anos, vem tendo sua formação construída em percursos curriculares especificamente propostos para esse fim.

No contexto em que se tomam as ações a que remetem os verbos listados, são colocados em diálogo tempos, espaços, instâncias enunciativas e objetivos distintos, o que não significa, entretanto, a inexistência de pontos de convergência entre eles. Dito de outro modo, em um contexto profissional, ainda que o trabalho do revisor instaure, necessariamente, movimentos de cumplicidade e parceria entre este e o autor, o texto sobre o qual se detém o revisor foi produzido por outrem (pertence a outrem), em momento anterior ao da revisão, noutro espaço e, sobretudo, sendo efeito e ao mesmo tempo estando a serviço de um projeto discursivo impossível de ser plenamente reconhecido e/ou recuperado pelo revisor.

Essas condições brevemente enumeradas (...) possibilitam-nos refletir sobre a complexidade subjacente à prática de revisão, bem como sobre as tensões nela presentes.

(RODRIGUES, Daniella Lopes Dias Ignácio; ASSIS, Juliana Alves (org.). *No ritmo do texto: questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual*. Divinópolis, MG: Artigo A, 2019)

Texto 3

Revisores podem ser substituídos pelo ChatGPT?

Não, os revisores não podem ser completamente substituídos pelo ChatGPT. Embora o ChatGPT seja capaz de produzir textos de alta qualidade e responder a perguntas, ele não pode substituir completamente a habilidade e a perspectiva humana em relação à revisão de conteúdo.

Os revisores humanos são capazes de detectar nuances no texto, como sarcasmo, ironia e humor, que o ChatGPT pode não conseguir entender completamente. Além disso, os revisores são capazes de aplicar sua própria experiência e conhecimento para avaliar a precisão e relevância do conteúdo.

Embora o ChatGPT possa ser usado como uma ferramenta auxiliar para revisão de conteúdo, é improvável que possa substituir completamente os revisores humanos em um futuro próximo.

(Pergunta feita ao ChatGPT [sigla inglesa para “transformador pré-treinado gerador de conversas”], um aplicativo com inteligência artificial especializado em diálogo, com a respectiva resposta.)

Com base nos textos lidos e nos seus conhecimentos sobre o assunto, **REDIJA** um **artigo de opinião** sobre o papel de redatores-revisores em órgãos públicos e empresas de comunicação, a ser publicado numa revista voltada para assuntos da área da linguagem.

VALOR: 20 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

ATENÇÃO: RASCUNHO DE RESPOSTA NA PÁGINA 7

QUESTÃO 1

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 2

Considere a seguinte situação hipotética.

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – ALMG – realizou, em 7/4/2023, na Sala das Comissões, audiência de convidados com a finalidade de discutir os impactos das obras de construção do rodoanel metropolitano. A seguir são apresentados fragmentos das falas de dois participantes e o desdobramento do evento. Leia-os.

Falas dos Participantes

Fala 1 – Alice Junqueira (presidente da ONG Mãe Natureza)

Temos obviamente preocupação com o projeto como um todo, mas sobretudo com a alça sul do rodoanel. Na região estão áreas ricas em biodiversidade e altamente vulneráveis. Duas delas são a Serra da Calçada e o Parque do Rola-Moça. Além do impacto das obras em si, estamos muito preocupados com a indução e a facilitação da ocupação humana dessas áreas, tendo em vista a gravidade do impacto ambiental provocado pelo adensamento populacional. Esse problema, aliás, se verifica também na alça norte, onde está a APA de Vargem das Flores, que seria gravemente afetada pelo processo de urbanização. Diante disso, faço o seguinte questionamento: esses aspectos estão sendo considerados, com a devida atenção e profundidade, no estudo de impacto ambiental do rodoanel? Temos dialogado com outras entidades de defesa do meio ambiente e nossa avaliação é que todos esses riscos têm sido perigosamente negligenciados pelo Estado.

Fala 2 – Afrânio Oliveira (diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER-MG)

Há mais de duas décadas, o anel rodoviário demonstra sinais de saturação, havendo grande necessidade de investimentos para melhoria de sua mobilidade. A via é líder em acidentes de trânsito – são mais de 4.500 ao ano – e de acidentes com lesão fatal ou grave. O tráfego diário no anel é superior a 100 mil veículos, o que ocasiona congestionamentos frequentes. Em horários de pico, há um atraso de cerca de 45 minutos em relação aos horários em que o movimento é normal. Então, considerando todos esses dados, podemos dizer que estamos duas décadas atrasados em relação à construção do rodoanel. O governo tem consciência da complexidade desse empreendimento e por isso mesmo mobilizou equipes das

diferentes áreas envolvidas para atuar conjuntamente e chegar a soluções que melhor equalizem os diferentes aspectos envolvidos nessa obra, que é fundamental para o desenvolvimento de Minas Gerais.

Desdobramento

Foi aprovado requerimento para convocação do secretário de Estado de Meio Ambiente, a fim de, em reunião da comissão, prestar esclarecimentos sobre os impactos ambientais decorrentes da construção do rodoanel.

Finalizados os trabalhos, a presidência da comissão solicitou à equipe técnica de apoio a elaboração de um relatório que contivesse as informações sobre a realização do evento, condensasse as contribuições dos participantes e mencionasse o desdobramento da reunião. **REDIJA** esse relatório, **sem recorrer** à citação direta de trechos das falas dos participantes. Não é necessário dar um título ao texto.

VALOR: 20 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

ATENÇÃO: RASCUNHO DE RESPOSTA NA PÁGINA 11

QUESTÃO 2

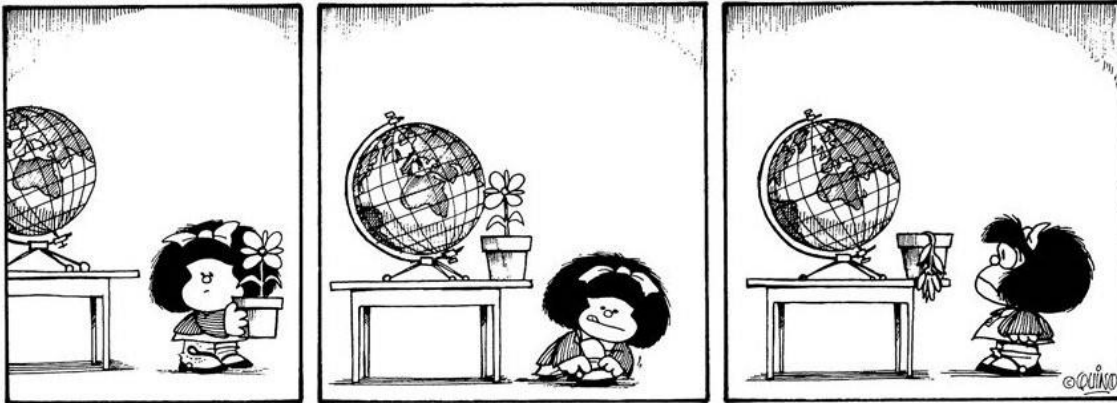
RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

QUESTÃO 3

Leia a seguinte tirinha, do cartunista Quino.



(Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/09/7-tirinhas-de-mafalda-para-refletir-sobre-os-tempos-atuais.html>. Acesso em: 25/4/2023)

Agora, **REDIJA** um texto **EXPLICITANDO** a crítica presente na tirinha e **ANALISANDO** as estratégias de construção de sentido nela empregadas.

VALOR: 20 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

QUESTÃO 3

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 4

Leia os textos a seguir.

Texto 1

PRONOMINAIS

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

(ANDRADE, Oswald de. *Obras completas*, Volumes 6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972)

Texto 2

ABAIXO A NORMA CURTA DO PORTUGUÊS!

Indústria de concursos e consultórios gramatiqueros faz mal à língua

Sérgio Rodrigues

“Norma curta” é o excelente nome que o linguista Carlos Alberto Faraco dá a certo conjunto dogmático de regrinhas gramatiqueras, vetos arbitrários, apego acrítico à variedade lusitana da língua e pegadinhas em geral.

Repare que não falo da norma culta, registro da língua de fato usado pelas camadas de maior escolaridade da população. Esta tem papel social imprescindível e deveria ser ensinada com mais eficiência – não menos – na escola.

Me refiro à norma curta, que ninguém de fato fala, mas fingimos que sim, e que vem a ser uma versão idealizada, caricatural, burra e mesquinha daquela. No fim das contas, sua inimiga, pois transforma o estudo da língua portuguesa em território hostil para uma imensa maioria da população.

“Ai, como é difícil a nossa língua!”, dizemos quase todos. Difícil nada, ou não teríamos aprendido a falá-la na primeira infância. Tem seus caprichos, como toda língua, e desvelá-los carinhosamente deveria ser um prazer. Insana de tão difícil é a norma curta, que tira seu sustento dessa dificuldade.

Reacionária a ponto de fazer um gramático conservador como Napoleão Mendes de Almeida parecer às vezes um Marcos Bagno, tarada por decorebas e amante do é-porque-é, a norma curta tem, infelizmente, imenso poder.

É ela que move a indústria do português concurseiro e dos consultórios gramaticais da internet. É ela que, via Enem, obriga adolescentes a encher suas redações de “outrossim” e outros entulhos juridiquentos.

A norma curta não quer saber se você consegue ler e interpretar um texto. Que importância tem isso? Fundamental é que recite a lista das “figuras de linguagem” em ordem alfabética enquanto equilibra uma bola no nariz. Vai me dizer que não manja de zeugma?

Os estudantes capazes de memorizar os truques e evitar as armadilhas que a norma curta chama de provas de português entram para um grupo privilegiado de norma-curtistas.

Seu esforço é então recompensado e eles, mesmo os que são incapazes de interpretar um parágrafo simples, ganham o direito de oprimir outros falantes e humilhar quem não alcançou o paraíso do norma-curtismo.

A norma curta é inculta. Nunca leu Graciliano Ramos, Rubem Braga, Rachel de Queiroz e tantos outros estilistas do brasileiro que, ao longo do século passado, moldaram um jeito de escrever que soa como música aos ouvidos de quem nasceu aqui. Os autores contemporâneos também brilham pela ausência. A norma curta nunca leu nada.

Leram por ela, é verdade. Isso foi muito tempo atrás: um Alexandre Herculano aqui, um Almeida Garrett acolá. Todos portugueses. Nesses clássicos, leitores mortos desde o pré-modernismo pinçaram arbitrariamente só o que confirmava seus dogmas. Estavam prontas – pela eternidade – as tábuas da lei.

A norma curta engana muita gente com sua pose de defensora do “bom português”. Tudo mentira. Ela ignora mais de um século de conhecimento teórico e prático sobre a matéria, desprezando grandes gramáticos e zombando de nossos maiores escritores.

Ontem me deparei com um caso demencial de norma-curtismo: na página internetica de “dicas de português”, o cartum de traço fofo mostra o rapaz se declarando para a moça (“Te amo!”) e sendo corrigido por ela: “Não se pode começar frase com pronome oblíquo átono”. Sim, ela queria ouvir um “Amo-te!” lusitano, acredite quem quiser.

A página tem quase um milhão de seguidores. Me parece que estamos lascados.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2023/04/abaixo-a-norma-curta-do-portugues.shtml>. Acesso em: 5/4/2023)

Com base na leitura feita e em seus conhecimentos sobre o assunto, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo **RELACIONANDO** o poema e o artigo de opinião e **DISCUTINDO** o conflito existente entre a chamada “norma curta” e as variedades do português em uso no Brasil, inclusive a variedade de prestígio, denominada “norma culta”.

VALOR: 20 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 4

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 5

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Em 2021, aos 6 anos, Arthur começou a pedir um celular após ver os coleguinhas de escola com o aparelho, e acabou ganhando um *smartphone* de presente da tia. “Em seis meses de uso constante, ele passou a ficar entediado facilmente, jogar os brinquedos no chão, não tinha paciência para brincar e ficava ansioso quando estava longe do celular”, contou a mãe do menino, a empresária Ana Lúcia do Carmo Valentim Flaviano Cezario, de 41 anos, moradora de BH. Para piorar, ele não estava desenvolvendo bem a leitura. “Eu percebi a tempo. Tirei o celular, que fica guardado. Inserir livros criativos e jogos educativos, mas ele ainda ficava muito irritado. Aos poucos, foi melhorando, inclusive a leitura. Hoje a situação está bem melhor, e ele só usa o aparelho em viagens longas, de carro”, contou a empresária.

A situação vivida por Ana Lúcia e o marido é cada vez mais comum nos lares. Estudo divulgado recentemente pelo instituto Opinion Box, especializado em soluções digitais de pesquisa, indica que as crianças brasileiras passam, em média, quase quatro horas por dia em frente a telas móveis – o dobro do recomendado para determinadas idades – e que 44% delas já têm um *smartphone* próprio – quanto maior a idade, maiores os percentuais.

Especialistas dizem que o manuseio excessivo de telas pode danificar diferentes regiões cerebrais, e as consequências são muitas: dependência, dificuldade para dormir, terrores noturnos, problemas de memória e concentração, redução do rendimento escolar etc. “São diferentes estruturas sensoriais, essenciais para a modulação da arquitetura cerebral, que têm a função afetada”, afirma a neurologista do Hospital Felício Rocho, Rosaína Lima (...).

(Disponível em: <https://www.otempo.com.br/cidades/vicio-por-telas-criancas-exageram-no-uso-e-sofrem-consequencias-1.2811291>. Acesso em: 24/4/2023)

Texto 2

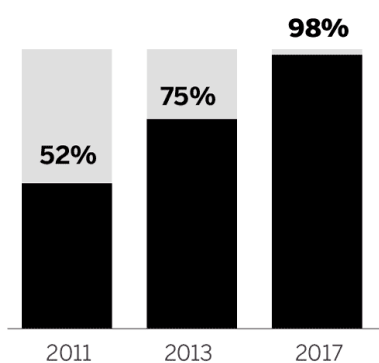
A professora, armada com giz colorido, acrescenta frações no grande quadro-negro, emoldurado em madeira rústica, que cobre a parede frontal da classe. As crianças da quarta série, 9 e 10 anos, fazem suas contas nas carteiras com lápis e cartelas. A sala de aula é revestida de papéis: mensagens, horários, trabalhos dos alunos. Nenhum saiu de uma impressora. Nada, nem mesmo os livros didáticos, que as

próprias crianças elaboram à mão, foi feito por computador. Não há nenhum detalhe nessa aula que possa estar fora de sintonia com as memórias escolares de um adulto que frequentou a escola no século passado. Mas estamos em Palo Alto. O coração do Vale do Silício. Epicentro da economia digital. Habitat daqueles que pensam, produzem e vendem a tecnologia que transforma a sociedade do século XXI.

Escolas de todo o mundo se esforçam para introduzir computadores, *tablets*, quadros interativos e outros prodígios tecnológicos. Mas aqui, no Waldorf of Peninsula, uma escola particular onde são educados os filhos de administradores da Apple, do Google e de outros gigantes tecnológicos que rodeiam esta antiga fazenda na Baía de São Francisco, as telas só entram quando eles chegam ao secundário (o ensino médio).

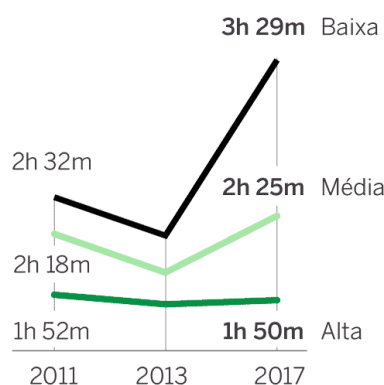
USO DE CELULARES POR MENORES NOS ESTADOS UNIDOS

CASAS COM CELULAR

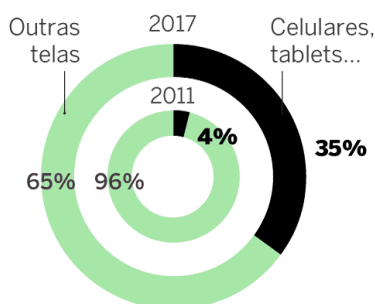


TEMPO DE USO DE TELAS

Média diária de acordo com a renda

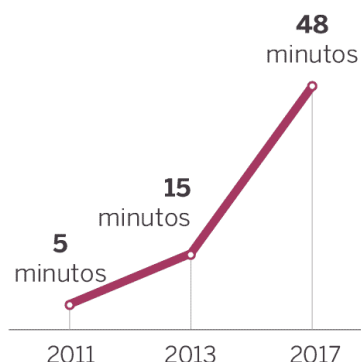


DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS EM CASA

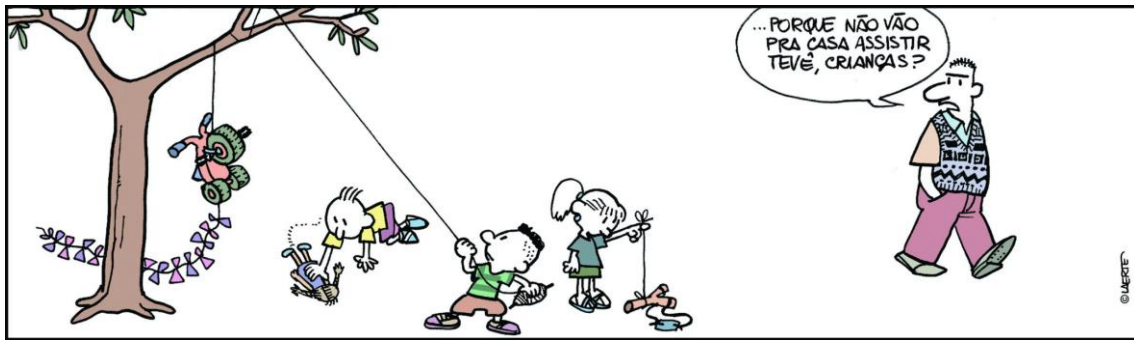


TEMPO DE USO DE CELULARES

Média diária



Texto 3



(Disponível em: <https://laerte.art.br/tag/criancas/>. Acesso em: 24/4/2023)

Com base na leitura feita e em seus conhecimentos, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo **POSICIONANDO-SE** sobre o assunto abordado nos textos apresentados.

VALOR: 20 PONTOS

[máximo: 20 linhas]

QUESTÃO 5

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Rascunho

CONCURSO PÚBLICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS - EDITAL N.º 01/2022
2ª ETAPA: PROVA DISCURSIVA

QUESTÃO 6

Considere o fragmento a seguir, que corresponde à transcrição, com adaptações, da apresentação oral de um dos participantes do debate público “Língua, Estado e Democracia”, promovido pela Comissão de Redação da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

gostaria de lembrar sem me aprofundar na questão em razão do tempo de que a gente dispõe que uma face desejável da educação linguística é a formação e o aperfeiçoamento do gosto linguístico que podemos definir superficial e resumidamente como a capacidade de considerar os textos em função de sua qualidade e beleza entre outros critérios aqui é desnecessário lembrar a importância dos textos literários nesse particular o desenvolvimento da competência comunicativa por meio de uma educação linguística de qualidade correlaciona-se muito com as questões de poder e democracia isso se deve ao fato de que o cidadão que se comunica bem sabendo produzir efeitos de sentido desejados ao elaborar seus textos orais ou escritos e ao mesmo tempo sabendo compreender efeitos de sentido presentes nos textos que chegam até ele oralmente ou por escrito terá condições de viver bem e com mobilidade dentro da sociedade e da cultura em que está imerso então nós vemos que esse é um aspecto bem importante da competência comunicativa a consciência disso quer dizer de que essa capacidade e essa competência linguística podem lhe dar uma mobilidade dentro da sociedade pode levar cada pessoa cada cidadão cada aluno a desejar e a buscar como um direito seu uma boa formação linguística qual seria o papel do Estado nesse caso seria colocar essa boa formação linguística ao alcance de todos

Supondo que a transcrição acima tenha sido feita automaticamente por um *software* utilizado na transposição de textos da modalidade oral para a modalidade escrita da língua e que esse *software* apresenta limitações quanto à organização textual do material que transcreve, **REESCREVA** o fragmento apresentado, introduzindo, como elementos organizadores, parágrafos, frases, sinais de pontuação e maiúsculas nos inícios de frase, com o cuidado de **não interferir** nas escolhas vocabulares feitas pelo autor.

VALOR: 20 PONTOS

[máximo: 30 linhas]

QUESTÃO 6

RASCUNHO DE RESPOSTA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Rascunho

**SOMENTE VIRE ESTE CADERNO
QUANDO AUTORIZADO PELO FISCAL**